

Deve causar as mais descontraídas impressões ao observador que coloque na situação mais alta e desapaixonada possível um exame dos diferentes panoramas que a vida social apresenta. Os mais heroicos e incompatíveis medicamentos são aconselhados e ministrados aos organismos combatidos pelos mesmos males. Os mesmos fatos e atitudes são elogiados e explobados, conforme a fonte donde veem as apreciações. Entretanto, o que é comum, ou aparentemente comum em tudo é o seguinte:—**TODOS RECONHECEM QUE A SOCIEDADE ESTA' DOENTE TODOS QUEREM SALVA'LA.**

As divergencias, os antagonismos, as lutas, etc. surgem quanto á diagnose e á terapêutica, variando os prognosticos entre os mais extremos limites. E as opiniões se distribuem desde a extrema esquerda á extrema direita, estendendo-se por sobre todo o campo do pensamento sociológico moderno.

O que é comum a todos, ou quasi todos é a critica desapiedada da situação reinante. Em todos os paizes. Com todos os povos, sob todos os regimens. Os grandes jornais refletem a inquietação do mundo inteiro. Estouram descontentamentos por toda a parte. O que é repellido aqui, ali é reclamado com insistencia. Em todos os sentidos de movimento—da direita para esquerda e da esquerda para direita. Ha, ao que parece, uma verdadeira repulsa pelo ESTADO A'TUAL, fruto ou causa de uma ansia de renovação.

Parece que todas as discussões giram em torno de uma entidade abstracta, ao menos—não tão real como o homem. Um homem TERMO ME'DIO, que ninguem nunca viu, um homem TEORE'TICO. Doutro lado, o que se esquesse, em quasi todas essas discussões, é o homem verdadeiro, o homem que existe, que móra a rua tal, numero tanto, ou na Fazenda tal.

Tambem subsiste uma tendencia muito comoda de localizar o mal, ou a causa do mal, aqui ou ali, num determinado ponto, visível a quaisquer olhos. Nem se precisaria de repetir que esse mal ou causa-de-mal nunca é posto dentro de nós, cabendo-nos parte, maior ou menor, na responsa-

bilidade do conjunto. E, quem sabe? Vem daí toda a multiplicação dos «profetas» e «salvadores»,

Ha exames e... exame. Ninguem poderá fazer um exame imparcial dos fatos, porque não ha essa imparcialidade absoluta entre os humanos. Todos tem o seu ponto-de-vista. Ha pontos-de-vista mais ou menos elevados, dignos e largos. No entanto, refletirão sempre a opinião de um homem, em certas e determinadas circunstancias. É admiravel que se tente impôr, a todos uma opinião que, por muito elevada e digna e larga que seja, não deixa de ser pessoal.

Esse uniformismo não é humano, nem fica bem no mundo dos inteligentes.

Não se nega que ha, vamos dizer assim—numa forma difusa—, um mal ou uma porção de males infelicitando o organismo social. Uma consequencia dos defeitos pessoais de cada cidadão. Como a impureza, minando o corpo de cada jovem do Clube, abate ou anula a eficiencia deste, assim tambem os vicios morais de cada cidadão diminuem ou cancelam o valor moral da sociedade de que ele faz parte. No terreno intelectual, as coisas se passem de modo semelhante.

Com os mesmos homens, amarrados aos mesmos costumes e habituados aos mesmos vicios, não ha modificações que cancem a situação. Transformados os homens mudar-se á profundamente a fisionomia moral do meio em que vivemos.

E é só.

Alceu Osias Martins

Alvorada

Eis chegado o momento em que, de norte a sul, todos os filhos desta immensa Patria, se voltam para São Paulo, em meio as galas e aos fremitos da installação da Assembléa, que vai elaborar a carta politica de nosso Estado.

Foi aqui, nos campos verdejantes de Piratinin-ga, que se lançou o em-

bryão fecundo e glorioso da nossa civilização, e bem se póde dizer que deste solo foi que desabotou a primeira flôr da grande nação brasileira.

D'aqui foi tambem que, rumo aos sertões lendarios do oeste, arrancaram aquellas estupendas aves de arribação, — heroicas aves, que dilataram esta mesma Patria, alongando o vôo luminoso das bandeiras além, muito para além do meridiano das Tordesilhas.

D'aqui ainda foi que irrompeu naquele dia paschal do nacionalidade o grito do Ypiranga, o grito da independencia e da liberdade, sem a qual de nada nos valêra termos nascido.

E, finalmente, nos dias aprehensivos, que viveu o nosso patriotismo, nessa epopéa formidavel que foi o revolução de 32, vemos os arcanos insondaveis da Providencia, em cujas mãos os espinhos desabrocham em rosas e as preces se transformam em afflusivos de graças.

Da mesma forma aquelle quadro de morte e de desolação que glorificou o solo bandeirante, transformou numa pagina luminosa que ha de ficar gravada na nossa historia com letras de fogo.

Aqui, pois, nasceu o Brasil, aqui se expandiu, aqui se fez livre e se levantou. E São Paulo con-

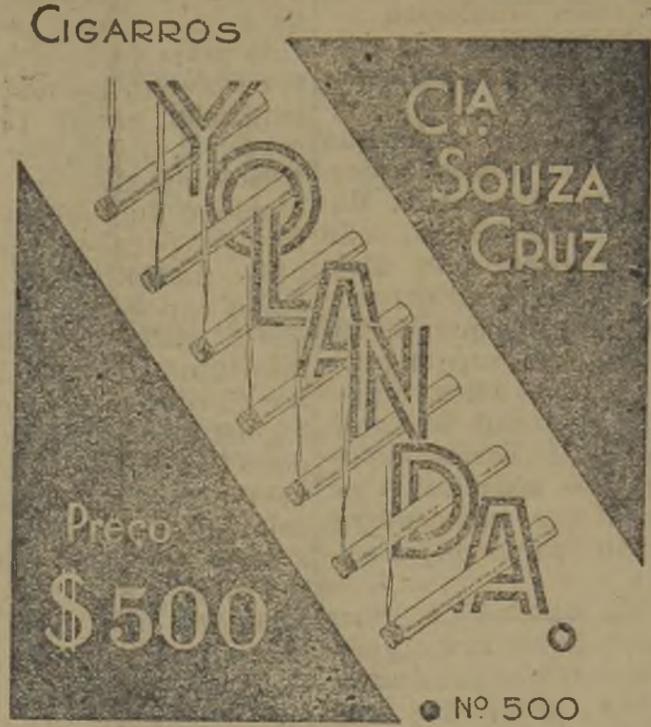
quistou assim, ao longo da sua historia todas as corôas do triumpho, essas em que se entrelaçam o carvalho, o laurel e o ouro. Só lhe faltava a corôa de espinhos, a corôa dos redemptores, a corôa do martyrio pela regeneração politica da Patria. E esta precisamente, foi a que Deus lhe predestinou em 32, consumando-lhe assim uma gloria quatro vezes secular.

E hoje, rememorando os dias gloriosos do seu passado, São Paulo rejubilava-se, nas suas fibras mais intimas, na visão festiva de mais um triumpho, conquistado pelos seus filhos.

E que gloria, de facto, não é para São Paulo que deu ao Brasil as odysséas incomparaveis dos seus bandeirantes, os poemas georgicos da sua cultura, a alliada nacional do 7 de Setembro e a epopea regeneradora de 32!

Concretizando-se os sonhos da sua suprema aspiração, hoje São Paulo ergue seus braços aos ceus para receber das mãos bemfazejas da Providencia o evangelho da constituição renovadora.

Deixaremos para traz, na solidão dos seculos a se perder nas cinzas do passado, a situação anquilosada em que nos debatiavamos; e na revoada de entusiasmo que hoje nos invade, estamos contem-



Deposito em Sorocaba
Rua 15 de Novembro 24 - Telefone 549

plando os caminhos luminosos de um porvir feliz.

Saudando, assim, a alvorada da nossa resurreição politica, osculemos a bandeira sagrada da nossa Patria!

Prof. E. Mesquita
Director do Externato
«São Paulo»

RUA DA QUITANDA

De um constante leitor, recebemos a bem redigida e ponderada carta que a seguir transcrevemos:

«Ilmo. Sr. Redator d'O «Progresso».

Saudações.

Leitor assiduo de sua folha, tomo a liberdade de lhe mandar a minha impressão sobre a mudança do nome da Rua da Quitanda para Madre Maria Theodora.

Quando se falou, já faz algum tempo, que a cidade reverenciaria, de maneira a mais expressiva, a memoria da benemerita religiosa, eu não pensava, nem de leve, que pudesse um dia desaparecer, da nomenclatura de nossas ruas, uma das suas denominações mais tradicionais.

Eu supunha que fosse dado o doce nome da Madre, a qual, na minha opinião, se fez digna do reconhecimento de nossa gente, a uma rua que não tivesse nome,—apezar de ainda não ter sido presida essa homenagem sequer ao fundador da cidade, Domingos Fernandes.

Provavelmente se lembrariam, pensei, da rua que sae do Largo do Patrocinio, em continuação da rua do mesmo nome, e que me não parecia ter denominação. Ao lado do Colegio São José, estaria naturalmente indicada para perpetuar a memoria da sua saudosa superiora. Essa rua, ou, então, alguma outra não crismada. Nunca a Rua da Quitanda.

Rua da Quitanda é um nome que gerações sucessivas veem conservando e constitue uma recordação do Itú antigo.

Mesmo em cidades onde não ha o fetixismo de todas as denominações tradicionais se conserva o nome de rua da Quitanda.

Em São Paulo ha Rua da Quitanda.

No Rio de Janeiro ha Rua da Quitanda.

O arrancamento de tal placa seria um verdadeiro sacrilegio. Foi com a maior surpresa e mágua, portauto, que soube do A'to que deu o nome da Madre Maria Theodora á Rua da Quitanda.

Tive a impressão de que os nossos homens estavam envergonhados da velha denominação e assim resolveram o desaparecimento dela.

Mas não o conseguirão, sr. Redator. A homenagem de sabado ultimo não vencerá a tradição.

Vae acontecer com a nossa
(Continua na ultima pagina)

«Progresso»

Redação:
Rua dos Andradas, 103

EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200
atrasado \$400

Assinaturas

Ano 12\$000
Semestre 7\$000

PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400
Repetição \$300

Base — 1 centimetro de altura
(por 1 coluna de largura)

| | 1.ª vez por centimetro | Mais vezes por cent. |
|----------|------------------------|----------------------|
| 1.ª pag. | 2\$000 | 1\$000 |
| 2.ª | 1\$000 | \$500 |
| 3.ª | 1\$000 | \$500 |
| 4.ª | \$900 | \$400 |

Pagamento adiantado

A Morte

Flôr de Liz

Na lenda búlgara bem se vê a morte atravez de seu misterio impalpavel e obscuro. Creando-a, Deus mandou-a buscar á terra um certo pai de familia. Ela, tomando a sua foice, veio bater á porta do predestinado, cuja mulher, hospitaleira, acolheu-a afavelmente.

—Agradeço te a hospitalidade, correspondeu, cortezmente, a visita: mas eu apenas venho buscar o teu marido.

Aqui, conhecendo a pobre mulher a desconhecida, prostou-se-lhe, em lagrimas, aos pés, e mostrando-lhe as creancinhas: ó morte! como ficarei pobresinha e só com meus filhinhos sem pão? clamava a misera. Os pequenos agarravam-se á intrusa, como cachos de flôres a ramo resiquido: ó morte! gritavam espavoridos, que nos deixas orfãos.

Comovida, a hospede se retirou lentamente, cuidando que o Senhor talvez se esquecesse do recado. O Pai do Céu, porém, acudiu logo pela sua mensagem: onde, a alma que mandara buscar? A morte desculpou-se, toda tremula: ó meu Senhor! que não tive coração para aquele espectáculo. Tantas as lagrimas da mulher e tamanha a penuria das creancinhas. Cuidei trazer do mundo tantas outras que não fazem falta. Vagabundos, nescios, indesejáveis...

Então Deus, com rosto severo lhe disse:

—Desce ao fundo do mar e traze-me a primeira pedra que encontrares.

Desceu a morto ao fundo do mar e tornou com a pedra, que partiu por ordem do Senhor.

—Vês, perguntou-lhe o Eterno, o vermezinho que na pedra se agita? Quem o criou e alimenta?

—Vós, senhor! respondeu a misera, aturdida,

—Ora, tornou o Pai celeste, se eu do vermezinho que vive no fundo das aguas, como me esquecerei dos filhos dos homens?... Já agora serás céga para não vês se grandes ou pequenos, casados ou solteiros, fracos ou poderosos, ó morte!

os que eu te mandar buscar; surda, para não ouvires os seus lamentos e muda para não dizeres ao que vais.

Desde então então céga, surda e muda, a morte chega, estende a garra adunca. e o que agarra, isto leva.

COISAS NOSZAS

O meu amigo não des-conhece, talvez, a sanha de uma onda de maribondos. E ai daquele que desconhece a braveza desse bichinho danado. Maribundo enraivezido não respeita cara, por mais bonita que seja. Eu posso dizer isso, porque já fui assaltado, de supetão, por uma turma deles, cujas ferroadas foram bem applicadas neste corpo essencialmente constituido de osso. O que vou contar é de meu tempo de meninice:

—No quintal do meu visinho havia uma goiabeira carregada de frutos. Achava prudente uma «batida» naquela fartura em completo abandono. De manhã, mal havia feito a minha oração precipitadamente, para la mar-

chei, certo de que iria ajustar contas com aqueles frutos provocantes.

Mal toquei no galho mais proximo, uma turma de vespas terriveis caíu em cima de mim sem dó, nem piedade, voltando eu para casa com uma cara de sapo inchado, todo ferido pelas picadas dos feroces bichos, que me acompanharam até o fim da carreira...

Hoje em dia, o maribundo é um inséto tão terrivel para mim como uma metralhadora em acção.

—E' olhando, de longe, para uma casa de maribondo que eu faço psicologia do brasileiro. O povo brasileiro é como uma casa de maribondo: enquanto não se lhe toca, a coisa vai bem. Mas... E é uma verdade. O brasileiro dá um boi para não entrar no barulho. Mas, depois que entra nele, é como o maribondo: persogue o inimigo até o fim da carreira e não o larga nem por uma boia da!

BR NZO

Razões finais

apresentadas na acção entre a Igreja Matriz de Porto Feliz e a Prefeitura Municipal de Porto Feliz, pelo advogado Ermelindo Maffei

M. Juiz

Pelos direitos da Autora Igreja Matriz de Porto Feliz.

Preliminarmente, M. Juiz, não se deve tomar conhecimento dos atos praticados neste processo pelo advogado da Prefeitura, uma vez que não está inscrito na ordem dos Advogados Brasileiros, como atesta o documento junto, e consequentemente não possui habilitação profissional. Portanto são nulos os atos judiciais praticados pelo patrono adverso.

O Egregio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo já tem anulado julgamentos em que funcionam profissionais não inscritos na Ordem. Assim o autorizam os aris. 21 e 24 do Regulamento da Ordem dos Advogados (Dec. n. 20 784—14 de dezembro de 1931). «E o Dec. n. 22.039 de 1.º de novembro de 1932» tornou obrigatorio o regulamento acima referido a partir de 31 de março de 1933. Em caso de transferencia, é necessaria a inscripção no quadro da secção em que vai exercer o advogado sua atividade profissional, (art. 18 do mesmo regulamento).

Levantada esta preliminar, passemos agora ao merito da questão.

Veremos, M. Juiz, que todos os requisitos necessarios á acção de manutenção de posse estão, nestes autos, plenamente provados.

1.º requisito: «A posse efetiva».

Sempre foi tida a Igreja Matriz pelo povo desta cidade, como possuidora da faixa de terreno, contigua a ela, e como possuidora, ela tem exercido

nele atos de dominio e posse. Velhos moradores do logar afirmam que a Igreja Matriz sempre possuiu o terreno como seu, sendo essa alegação corroborada pelo documento de fls. Aqui é de citar a lição de Astolfo Rezende: «A posse póde igualmente provar-se pelos titulos; não se trata, bem entendido, dos titulos de propriedade, mas de documentos capazes de provar os fatos constitutivos da posse». (Manual do Código Civil—Direito das cousas—Vol. VII—pag 388.)

E assim «os atos de posse podem-se provar ou por testemunhas, ou por instrumentos publicos, podem ser provados por todos os meios admitidos em direito.» (Acórdão do Supremo Tribunal Federal—O Direito vol. 73—pag. 250 e vol. 80—pag. 22).

Do depoimento homogenio das testemunhas de fls.—depreende-se logo que a Igreja Matriz de Porto Feliz teve, de fato, em todos os tempos, o exercicio pleno do poder inherente ao dominio sobre o imovel.

Diz a testemunha de fls. 12—v, Maria Nuncia Rodrigues, antiquissima moradora de Porto-Feliz:

«que desde que frequentava a escola primaria, na idade de 8 anos, ouvia falar que o terreno, situado á esquerda da Matriz, onde atualmente estão plantadas diversas arvores, sempre pertenceu á igreja; que sabe tambem de ciência propria que

esse terreno sempre esteve debaixo da Administração da Igreja; que sabe tambem que seu irmão Padre José lliuro Rodrigues, [que foi vigario de Porto Feliz, mandava proceder a limpeza no referido terreno.»

Depõe Gertrudes Augusta de Sena' fs. 13, que:

«a depoente lhe falára sua mãe, falecida com noventa e oito anos de idade, que, tambem, desde criança, ouvira de outras pessoas antigas no logar, que esse terreno sempre pertenceu á Igreja, e que tambem sempre ouvira falar que desde quando existia a Igreja esta tinha posse sobre o terreno; que o vigario «Francisco Gonçalves Barroso» administrava, ha mais de sessenta anos, o terreno em apreço, mandando proceder a sua limpeza por meio de um empregado, e que desde mil oitocentos e setenta e um, já a Igreja era tida como possuidora do terreno.»

Diz Justino Gomide Bueno, fls. 15, que o terreno em questão sempre pertenceu á Igreja, porque sabe de ciência propria, que o Padre José lliuro Rodrigues, então vigario de Porto Feliz, mandava limpar o terreno, ajustando especialmente para isso empregados; ouvia do proprio padre que o terreno pertencia á Igreja; que sabe de ciência propria que junto á Matriz havia uma area suficiente onde o povo se acomodava em tempo de festa.»

(Continúa)

precio porque le remeteré la cantidad que fuera necesaria para pagar los 12 frascos de vuestro Elixir.

Com suma consideracione, saludo att.

Dr. Ernesto Cibeli
(Medico)
Rafaela, Provincia de Santa Fé. Republica Argentina.

A LEPRO NO BRASIL

José FIRMO

A CAMPANHA profilatica contra a lepra, pela sua quasi absoluta ineficiencia, tem sido uma das nodoas mais vergonhosas dos homens de governo.

A policatigem sempre absolveu no Brasil as atenções dos homens que deviam zelar melhor pelos nossos destinos.

Infelizmente, entre os paizes atrasados em medicina social, ocupamos uma situação da excelente relevo.

Não são as palavras. São o fatos que depõem.

Teria razão Miguel Pereira quando disse que o «Brasil era um vasto hospital»?

Possivelmente. A inercia dos nossos governos, diante dos problemas diretamente ligados á saúde do povo, é espantosa.

Dé outra maneira não se explica a alarmante propagação de certas molestias que vem matando as energias da raça brasileira e desenhando aos nossos olhos um futuro tenebroso.

Querem o depoimento das estatisticas?

O Brasil possui cinquenta mil leprosos, espalhados pelo seu imenso territorio, envergonhando a sua civilização incipiente.

Souza Araujo afirma que o nosso indice é o mais elevado de todos os paizes civilizados do mundo, colocando-nos em igualdade de condições com a Indo-China, Java, Sumatra ou Indias Britanicas e varias colonias europeas da Africa: Nigeria, Congo, Madagascar, etc.

E' ou não é uma vergonha? Não ha outro vocabulo que melhor se ajuste ao symptoma desolador. Os atacados do mal de Hansem, á falta de dispensarios para atende-los, vivem em muitas cidades, vagando pelas ruas, sem que faça sentir nenhuma interferencia dos poderes publicos.

O heroismo verdadeiro de um grupo de cientistas abnegados anula-se, pode dizer-se, diante da desplícencia delinquente dos nossos governos, pre ocupados com as questões domesticas de sua politica.

E a tuberculose?

Eis ahí outro agente poderoso do obtuario. A mortandade infantil no Brasil é impressionante. Morre-se entre nós á mingua de recursos, de providencias, de medidas que, em qualquer outro paiz, são rigorosamente tomadas pelos governos. Não ha nenhum exagero na frase de Miguel Pereira: «o Brasil é um vasto hospital».

Negue quem quizer a realidade dessa expressão. Ela, no entanto, reflete uma observação justa. Percorra quem quizer as nossas cidades, abandonando provisoriamente a avenida. Terá uma visão exáta do quadro doloroso e deixará de se orgulhar de um paiz prodigioso pelas

Bõa Sadde... Vida Longa...
Obtem-se usando o

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Ph. Ch.
João da Silva Silveira

Empregado com real vantagem nos seguintes casos:

Rachitismo,
Rheumatismo em geral,
Cerrimento dos ouvidos,
Inflamações do útero,
Affecções do fígado,
Manchas da pelle,

Gonorréas,
Espnhas,
Sarnas,
Ulceras,
Escrophulas,
Dartros,
Fistulas,
Cancros,
Coubas,
Boubons,
Dôres no peito,
Carbunculos, etc.

PODEROSO!
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCRÓFULICO

PREPARADO POR DIVERSOS DEPARTAMENTOS DO LABORATORIO
10 Medallas de Ouro
GRANDE DIPLOMATIVO DO SANGUE

Na Republica Argentina

Como no existe en la Republica Argentina un preparado tan bueno por las enfermedades venereas como el afamado «Elixir de Nogueira», y en virtud desta calidad yo le pido remitirme con urgencia 12 frascos de dicho Elixir, y se por a caso Usteds no quieran hacer la expedicion, me mande con urgencia el

suas reservas inesgotáveis, pela grandeza de seu sólo, pela história de seus lances de bravura, pela inteligência de seus filhos, mas diminuído pela eloquência das estatísticas que nos advertem, quando nos empolgamos nessas grandezas, que possuímos cinquenta mil leprosos no Brasil, contaminando os sadios, desmentindo a lenda da nossa civilização e da nossa cultura.

Louvemos aqui o esforço isolado de alguns cientistas brasileiros, traçando diretrizes de combate, planos de acção sanitária, investigando, reagindo, querendo, á custa de sacrificios imensos, preservar do mal as futuras gerações brasileiras.

Emquanto isso—notem bem—os governos cruzam tranquilamente os braços.

Leiam

o

Camon-

dongo

Mickey



o famoso Ratinho Curioso que todas as crianças conhecem através das inúmeras histórias publicadas no

O Tico-Tico

aparece em uma luxuosa edição especial dessa revista, lindamente colorida. É um livro dos mais bonitos, e custa somente 1\$500.

Junte essa importancia em selos e peça-o á Caixa Postal, 880—Rio.

Tambem a Senhora

se ainda não tem, deve comprar o «Anuario das Senhoras»



POR QUE

o vovô precisa de MAIS LUZ
que o netinho?



OBERVE as pupillas de um e de outro e comprehenderá. As pupillas do vovô são menores. Á medida que os annos passam as pupillas diminuem. E é por isso que, aos sessenta e poucos annos, o vovô precisa de luz mais que o netinho de doze...

É importante, porém, lembrar que os olhos deste precisam, tambem, de protecção. Se o menino estuda ou brinca sob luz deficiente, a sua vista ficará prejudicada e muito antes de attingir á idade do vovô será condemnado a pedir o amparo do oculista.

Os olhos influem no systema nervoso e no organismo em geral. Para que a criança cresça forte e sadia, deve haver sempre luz abundante e conveniente. Para o netinho, para o vovô, para toda a familia...



A BÓA LUZ É A VIDA

DOS SEUS OLHOS

Hypotheças e penhores Agricolas

Faz-se adiantamento sob hypotheças de fofendas a juros de 8%, penhores Agricolas e de safra pendente a anno de prazs, juros de 6%.

Tratar com

FLAVIO PRATES DA FONSECA

Alberto de Souza Cardoso

enfermeiro diplomado e licenciado pelo Serviço Sanitario do Estado de São Paulo

Com longa pratica dos hospitais de São Paulo, ex-enfermeiro da Santa Casa local.

Aplica injeções e curativos, sob prescrição medica

Atende chamados á domicilio

PREÇOS MODICOS

Telefone, 24

Rua Santa Rita, 94

ITU

Para os seus transportes

Prefiram sempre o

Auto-Caminhão n.º 126

Serviços rapidos de cargas e descargas

RUY MARINHO

Proprietario

Atende chamados pelos telefones n.ºs 102 e 248

DR.

Oscaro de Paula e Silva

ADVOGADO

Escríp.: Praça Padre Miguel, 5-A — Phone, 250

HOJE

no

Cine CENTRAL

U

Ao

Soar

do

Clarim



Extraordi-
naria super
produção
da
Paramount

com

George
RAFT

Frances
DRAKE

Adolphe
MENJOU

3 grandes ar-
tistas reunidos
em um só
filme

A Pensão

«Santa Terezinha»

mudou-se do predio n.º 169 da Rua Santa Rita, para o n.º 199 da mesma rua.

3-4

O Tico-Tico

A revista que satisfaz plenamente a petizada.

O Malho

Uma revista de alta e primorosa confecção.

Rádios

Procure saber as melhores vantagens que oferece a CASA FREITAS.

R. João Pessoa, 194—Fone, 286

RUA DA QUITANDA

(Continuação da 1.ª Pagina)

Rua da Quitanda o mesmo que aconteceu com a Rua São Clemente, no Rio. Quando Ruy Barbosa faleceu, o Conselho Municipal da nossa maior metropole deu o nome do Mestre áquela pitoresca rua, mas diversos anos se passaram sem que a população carioca aceitasse a nova denominação. O resultado foi que a Prefeitura do Distrito Federal fez o que devia fazer: a Rua São Clemente voltou a ser, nas taboetas, Rua São Clemente.

Tenho para mim, sr. Redator, que nunca se deve mudar nome de rua.

Aliás, nos paizes mais adiantados assim européus que americanos não se modifica a nomenclatura das vias e das praças publicas. Ela é sagrada. Tão sagrada como dos países, das cidades, dos rios, das cordilheiras...

Para terminar:

Que é que se diria de quem quizesse trocar a nome de Itú por um mais sonoro, se possível? Ou por um — todo significação de civismo?

Apresento-lhe, sr. Redator, o testemunho de minha subida consideração.

Itú, 11/4/35
T. C.

MUSICA

A Diretoria da Corporação Musical «União dos Artistas», em uma das suas ultimas reuniões, resolveu dar inicio á campanha de dessiminação e cultura musical em nossa terra.

Inicialmente, inaugurará em Maio proximo, a Escola de Musica, instalada no Salão «Maestro Elias Lobo», cujas aulas serão ministradas por conhecidos e habilitados musicistas.

Louvamos a magnifica idéa, que virá facilitar a cultura da Divina Arte e só não aprenderá musica quem não quizer e desconhecer que a musica além de ser uma das mais belas e uteis recreações, constitue o nivel da educação de um povo.

Para informações, os interessados poderão dirigir-se aos diretores da Corporação.

**

Alunos do Maestro Luiz Baldi que se distinguem

Soubemos que a menina Jaey Mesquita, com 10 anos de idade, residente em Indaiatuba, aluna do Maestro Luiz Baldi, foi ao Conservatorio Musical de Campinas e executou diversos numeros de musicas classicas, em presença dos Srs. Professores do citado Conservatorio, os quais ficaram entusiasmados pelagran-

de habilidade e perfeição desmonstrados pela pequenino Jaey. Resolveram então, convida-la para dar dois concertos publicos, sendo o primeiro no dia 15 de Abril, no mesmo conservatorio e o segundo no dia 15 de Julho no Teatro Municipal.

Felicitemos então, a portentosa menina, e ao mesmo tempo o Maestro Luiz Baldi, diplomado pelo Real Conservatorio de Luca (Italia), tendo feito tambem o curso de alta composição no Conservatorio de Milão, sendo autor da opera «Edelvero» que alcançou grandes sucessos na Italia; assim como «Per far sorridere la Principessa», «Frale goccie» além de muitas outras composições apreciadissimas. Ha meses que o Maestro Luiz Baldi começou lecionar nesta cidade de Itú, piano, violino, e instrumentos em geral contando já com inumeros alunos.

Evocando um sonho

A Professora (X)

Sonhei era de madrugada. Duas proposições que em si nada dizem mas que em verdade, dizem muita cousa. Vi o seu semblante, vi o seu olhar e essa bemfazeja visão foi para mim uma inspiração... Conheci-a como a conheceu o viandante que passou e celer desapareceu nas quebras-das...

Por dever de officio, voltou e continuou a observa-la. Em seu caderno consignou: porte esbelto, elegancia, réato e met do. (Isto, deixando á parte as demais virtudes).

Gostei do apanhado e tentei observa-la tambem. Minhas investigações foram coroadas de exito. linha razão o meu informante. Diante de creatura de tanta belésa o mortal chega a este dilema: «amar ou esquecer». Dei preferencia a primeira hipotese.

A. Siqueira

Itú, 11/IV/1935

NOTICIARIO

Presidencia constitucional

Revestiu-se de inusitado brilho o ato da tomada de posse do Governador Constitucional do nosso Estado.

Por todos os recantos do territorio bandeirante, o dia 11 foi comemorado como sendo o remate de todas as aspirações, pelas quais o nosso povo vem se batendo ha muitos anos.

Em nossa cidade, a referida data não passou despercebida.

Logo, pela manhã, notava-se em todos os estabelecimentos officiais a bandeira brasileira.

Foram tambem afixadas em muitas casas a

fotografia do dr. Armand de Sales Oliveira. Espoucaram muitos foguetes testemunhando o grande regosijo que se apoderou da massa popular, nas horas em que se realisava na Capital, a cerimonia da tomada de posse.

Merece, outrosim, menção especial a homenagem prestada pela Fanfarrado 4.º R.A.M., que realizou, á tarde, uma passeata pelas principais ruas da cidade, tendo, á noite executado, no corêto do nosso jardim principal, um primoroso programa, que foi, como sóe sempre um verdadeiro acontecimento musical.

Desta forma o povo ituano manifestou o seu jubilo pela eleição do dr. Armando de Sales Oliveira, expressão genuina da vontade de todos os bons paulistas.

Musica no jardim

Hoje, na hora do costume, o corêto da Praça Padre Miguel, será ocupado pela Corporação Musical «União dos Artistas» que, obedecendo a competente batuta do Maestro José Bispo do Prado, dará execução ao seguinte programa:

- 1—União dos Artistas—Passo Duplo—O. Assumpção.
- 2—Lucia Lamermoor—Pot-Pourri—G. Donizetti.
- 3—Tereza—Valsa—Strauss.
- 4—E o samba continua—Samba—Barroso Babo.
- 2.ª Parte
- 5—Joia Falsa—Marcha—O. Santiago.
- 6—Cavalaria Rusticana—Fantasia—Mascagni.
- 7—Senhorinhas Ituanas—Valsa—L. B. Prado.
- 8—The Rifle Regiment—Marcha—J. P. Souza.

Aniversario

Fez anos hontem, a galante menina Elza, filha da Sra. D. Paulina Toschi.

Gremio Joaquim Bernardo Borges

Em assembléa geral, realizada em 31 de Março ultimo, essa novel e progressista agremiação elegeu a sua nova diretoria que ficou assim constituída:

Presidente: Armando Cardinalli; Vice: Alfredo Engler; 1.º Secretario: Oscar Serra; 2.º Secret.: Benedito G. Oliveira; 1.º Tesoureiro: Benedito Bueno de Camargo; 2.º Adair C. Favero; 1.ª Oradora: Gessy Rizzardi; 2.º Orador: Raymundo Bernardes; (Conselheiros: Dnival Ribeiro, Nicolino de Francisco, Benedito Sales, Dario de Souza Ferraz.

A posse que deverá realizar-se no dia 21 do corrente, será precedida de um baile que será oferecido aos Srs. Socios e ex-mas familias, no dia 20, sábado de aleluia, ás 21 horas.

Estação de caça

De acordo com o artigo 119 do Codigo de Caça e Pesca, a estação de caça será aberta, em todo o Estado, a 15 do corrente e encerrada a 31 de de agosto deste ano.

SEU FILHO

E' candidato ao Ginásio? Escola Normal
Faça com que tenha base solida e ele não encontrará dificuldades

SEU FILHO

E' aluno do Ginásio? Escola Normal? Tem dificuldade nalguma disciplina?
Faça com que ele se prepare solidamente, desde as primeiras provas e exames

MATRICULE-0 NO

Externato «São Paulo»

Curso feminino separado. Pre-admissão—Admissão—Aulas Noturnas para candidatos á Escola de Sargentos; Escola de Aviação, Veterinaria etc.

Repetição de aulas do Ginásio e da Escola Normal

MATRICULA Á RUA PAULA SOUZA, 110

Prof. Ezequiel Mesquita
Director do Externato «São Paulo»

Dr. Emilio Cury

Tratamento clinico e cirurgico das molestias pulmonares.

CIRURGIA ABDOMINAL—PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL—RAIO X
Ex-medico do Sanatorio Popular e Dispensario
Emilio Ribas de Campos de Jordão.

Consultorio:
Rua 13 de Maio, 551
Fone, 2248

Residencia:
Rua José Paulino, 1944
Fone, 2011

CAMPINAS

Magdalena Martins

Cirurgiã-dentista dos grupos escolares locais

Especialidade em clinica infantil

Atende diariamente das 7 ás 10 e das 15 ás 18 horas

Consultorio á rua Dr. João Pessoa, 145 — ITU'

Cravos? Manchas da pele?

Desaparecem rapidamente com um só vidro do famoso preparado

Dissolvente Natal

Preço pelo correio (registrado) 7\$000

Pedidos á CARLOS MACEDO

Rua Duque de Caxias, 133 — São Paulo

O DISSOLVENTE NATAL é aconselhado pelo eminente medico especialista em tratamento da pele Dr. PIRES é o unico preparado científico que existe para embelezar o rosto e fechar os poros.

GRATIS - Enviamos pelo correio, informações detalhadas para o tratamento científico da pele e lindos presentes a quem enviar o coupon abaixo, ao:

Laboratorio Científico Natal — Rua dos Andradas, 130 — RIO

Nome..... Rua.....
Cidade..... Estado.....

Caso queira um vidro de amostra Dissolvente Natal mande 1\$000 em selos

Inspector Federal

Por acto de ante-hontem foi assinado pelo Presidente da Republica um decreto fazendo diversas nomeações para Inspectores do Ensino Secundario em São Paulo, entre as quais a do nosso amigo Prof. Ezequiel da Silva Mesquita, filho desta terra.

Clube Recreativo Comercial

Com o brilho de sempre deverá realizar-se no dia 20 do corrente, sábado de aleluia, ás 21 horas, bem organizado baile, na séde do Clube Recreativo comercial.

Estão sendo convidados, todos os Srs. Socios e suas ex-mas familias.

V. S. está procurando casas?

Estão vagas:
Rua Joaquim Borges, 21,—aluguel 120\$000.
Rua dos Andradas, 99—aluguel 150\$000.

Tratar na Agencia Chevrolet.

Vende-se

um bom piano Pléyel, por 800\$000, a Rua Joaquim Borges n.º 52.